

MÊS DA MULHER

Queremos conhecer sua história



Ilustrações, pinturas, grafites, quadrinhos e poesias. Tudo isso está valendo desde que trate da luta da mulher, suas conquistas, cotidiano, trabalho, busca da felicidade, do amor, do cuidado com os filhos e de tudo mais que pertence ao universo feminino.

Esta é a forma que a Comissão da Mulher Metalúrgica do Sindicato escolheu para homenagear as companheiras da categoria este ano em seu mês.

Por isso quer também conhe-

cer as histórias das mulheres que assumem algum compromisso - além do dia-a-dia de trabalho - que contribua para melhorar a sociedade em que todos vivemos.

Participe! Se você ou alguém que conhece tem uma história que se encaixe neste perfil para contar, entre em contato com a Comissão da Mulher Metalúrgica, diretamente na Sede ou pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 e 4280.

Quem prefere fazer uma poesia, ilustração etc. deve enviar para

o fax 4127-6794, ao endereço eletrônico mulheres@smabc.org.br ou para a Sede - Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo do Campo, Cep: 09721-100.

A poesia deve ser inédita, com no máximo 30 linhas, redigidas em máquina de escrever ou digitadas em computador.

O prazo final para a entrega é 18 de março. Todos os trabalhos devem ser identificados com nome do autor(a), telefone e empresa em que trabalha.

SAÚDE

A gravidez e o trabalho

Os abortos espontâneos em trabalhadoras jovens aumentam e já são motivo de preocupação pois acometem companheiras em setores como montagem, operação de máquinas, inspeção de qualidade e multifuncionais. Eles decorrem dos seguintes fatores:

Trabalho em pé

Trabalhar em pé durante toda a jornada é sempre pior do que trabalhar sentada ou alternando a posição. Também pode causar distúrbios na circulação, no retorno sanguíneo dos membros inferiores e predispor ao cansaço, varizes e inchaço nas pernas.

Trabalho repetitivo

Trabalhos repetitivos aumentam a incidência das LER / DORT, uma vez que o acúmulo de líquido nos tendões e bainhas sinoviais (tecido que envolve as articulações) é favorecido pelas mudanças hormonais, aumentando o risco de tendinite, tenossinovite ou rupturas de tendões.

Trabalho intenso

O trabalho com grande exigência de esforços físicos e mentais,

como concentração, atenção, raciocínio sob pressão por produção e metas, com pouco ou nenhum tempo de intervalos regulares é mais prejudicial à saúde.

Além disso, o pouco tempo para alimentação, repouso e hidratação pode trazer uma série de distúrbios digestivos, emagrecimento e anemias que concorrem para o aborto.

A retenção urinária por falta de tempo para ir ao banheiro pode provocar cistites e infecções urinárias.

Lembre-se, a gravidez é uma condição especial em que as mulheres sofrem modificações no corpo, na esfera psíquica e mental.

Esse período deve ser saudável e tranquilo, mesmo diante da necessidade de continuar trabalhando.

Dicas para um trabalho mais saudável durante a gravidez

1) Procure, com a ajuda do seu médico e da representação no local de trabalho, a recolocação num trabalho menos intenso e pouco repetitivo; predominantemente sentado; com menor pressão de tempo e com possibilidade de pausas para descanso; onde não exista substâncias químicas e produtos como solventes, soldas etc. e em turno fixo diurno, pois à noite o desgaste é muito maior

2) Tente negociar ainda um intervalo de alimentação de pelo menos uma hora para o almoço e 10 a 15 minu-

tos para lanches a cada 2 horas.

3) Nunca faça horas extras, nem trabalhe nos finais de semana.

4) A qualquer sintoma de fraqueza, cansaço, dor ou sangramento procure imediatamente o médico responsável pelo seu pré-natal e lembre-se que deve ser um profissional da sua confiança.

5) Em caso de problemas procure um representante sindical no local de trabalho ou no próprio Sindicato.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

SERVIÇO

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS de idiomas oferece curso para sócios e dependentes. Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola.

A matrícula é gratuita e as mensalidades são no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Turmas em vários dias e horários da semana, inclusive aos sábados. Ênfase em conversação para o mercado de trabalho.

AARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar. Para matrículas e outras informações ligue 3439-3563 ou 3439-1382. Garanta sua vaga!

AGENDA

Fibam, Filtrágua, Usimatic e Tracoinsa

Plenárias conjuntas com os trabalhadores das quatro empresas amanhã, às 12h30 e 16h30, na Regional Diadema, para escolher os candidatos aos Comitês Sindicais, além de discutir outros assuntos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1954 - Quinta-feira, 24 de fevereiro de 2005

Leia também:

Cinco rebeliões na Febem e governador pede calma

Depois de demitir 1.700 monitores, o governador Alckmin anunciou uma reestruturação do sistema. Especialistas acreditam que, se for só isso, as rebeliões vão continuar.

Página 2



Neste domingo, às 16h em ponto, o desenho **O Espanta Tubarões** será a atração na Sede do Sindicato. Não perca!

23 vagas para fresador

Oportunidades de emprego estão na Central de Trabalho e Renda da CUT (CTR), que faz plantão semanal amanhã na Sede do Sindicato.

Página 2

Pessoal na Arteb também conquista a tarifa zero



Mobilização dos trabalhadores na Arteb por tarifa zero e outras reivindicações

A partir de 1º de março os trabalhadores estão livres das cobranças. Isenção das tarifas bancárias representará aumento real de salário.

Página 3

Desemprego cai em São Paulo pelo nono mês seguido

Taxa voltou a cair em janeiro e, segundo pesquisa do Dieese e da Fundação Seade, desemprego diminuiu 12% em um ano na Grande São Paulo.

Página 3

NOTAS E RECADOS

Acordo para investir
 Governo e FMI chegaram a acordo que permite ao País abater R\$ 8 bilhões de investimentos em infra-estrutura nos próximos três anos das metas do superávit primário.

Sim ou não?
 A propósito, Lula disse que o Brasil não precisa mais do FMI. Mas o governo deve fechar acordo com o fundo.

Será?
 O papa João Paulo 2º compara em livro a aprovação do aborto ao consentimento dado pelo Parlamento alemão às políticas nazistas.

Aí, não!
 Ele questiona também se a democracia não oculta uma nova forma de totalitarismo.

Tsunami
 A onda gigante que atingiu a Ásia “empurrou” a capital da Tailândia, Bangcoc, e a ilha de Phuket.

Não foi mole não
 Bangcoc “andou” cerca de 9 cm e Phuket, cerca de 32 cm na direção sudoeste.

Recordar é viver
 Lembra do senador Luiz Otávio? Aquele que nunca explicou as acusações de desvio de R\$ 25 milhões do Banco do Brasil em 92?

Eles tão brincando...
 Pois ele é o novo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, onde são debatidos projetos de grande repercussão para o crescimento ou não do Brasil.

Raposa no galinheiro
 Em resumo, é a comissão que analisa, sobretudo, os projetos que mexem com dinheiro. Assunto que Luiz Otávio entende bem demais.

GODKS

Cresce solidariedade aos acampados

Diariamente, trabalhadores metalúrgicos têm visitado o acampamento montado em frente à Godks, em Diadema, para levar solidariedade aos demitidos que reivindicam o recebimento das verbas rescisórias.

Em várias empresas, como na Federal Mogul e na Mercedes, o pessoal faz arrecadação de alimentos para sustentar essa luta.

Os companheiros do Comitê Sindical na Federal Mogul estarão na Godks na tarde de hoje. “Vamos levar nosso apoio moral. E também vamos levar os alimentos arrecadados”, disse o coordenador do CSE, Antônio Pereira Lopes, o *Boquinho*.

Ele lembrou que a categoria

metalúrgica tem uma história de solidariedade e vai manter o movimento dos acampados até que eles sejam atendidos em suas reivindicações.

Apesar dos esforços do Sindicato, a Godks ainda não se dispôs a negociar. Mesmo assim, trabalhadores disseram que a empresa distribuiu ontem circular interna informando que quer resolver o problema.

“Não é verdade. E assim nada será resolvido”, disse o diretor do Sindicato, David Carvalho.

Ele disse que, se a Godks insistir em não negociar, novos atos serão realizados em frente à empresa.

ELUMA-UTINGA

Eleição para Cipa é hoje

Hoje tem eleição de CIPA na Eluma-Utinga, em Santo André, e o pessoal deve votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, pois são metalúrgicos comprometidos com a luta para melhorar as condições de trabalho.

No setor de laminados o Sindicato apóia o companheiro Ulisses Garcia, o *Grampola*. Na engenharia de fábrica o apoio vai para Reginaldo Bezerra, o *Gato*.

O coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa, aproveitou a disputa para criticar a mudança feita no sistema de eleições pela Eluma-Utinga. Até agora, a Cipa era formada pelos 11 candidatos mais votados (titulares e suplentes).

No pleito deste ano a empresa decidiu setorizar a eleição. “O problema deste sistema é que setores onde o risco é maior - a fun-

dição, por exemplo - terá um número de representantes menor que o necessário”, explica Geovane.

Outro problema que ele aponta é que este sistema facilita a apresentação de candidatos indicados pelas chefias, que não estão comprometidos com as lutas dos trabalhadores e são lançados apenas para dividir votos.

“Procuramos a Eluma-Utinga para protestar e reivindicar a volta ao sistema antigo, mas a empresa não quis voltar atrás”, protesta Geovane, afirmando que o Sindicato continua disposto a conversar com a empresa sobre o assunto.

GRN

Com o apoio do Sindicato, o companheiro **Alexandre** da Silva Santana foi eleito ontem para a CIPA na GRN, em Diadema.

REBELIÕES NA FEBEM

Sistema falido mata e tortura

Diante da quinta rebelião em dez dias, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) voltou a pedir mais tempo para reestruturar a Febem.

Ele prometeu a desativação da unidade Taubaté, que abriga 1.600 internos e é conhecida pelos vizinhos como campo de concentração.

A Ordem dos Advogados do Brasil pediu a instalação de uma CPI para apurar as denúncias de tortura e espancamento no órgão.

Na segunda-feira, um traumatismo craniano matou o interno Jhoninha, espancado por outros internos durante rebelião.

Na terça-feira, na unidade de Bauru, o menor J.B.G. morreu com várias facadas durante briga no pátio interno. Um agente disse que a situação na unidade é de terror.

Acuado pelas denúncias, o governador Alckmin demitiu 1.751 monitores da região metropolitana e anunciou uma reestruturação do sistema.

Para o governo, o objetivo das demissões foi se livrar dos funcionários com denúncias de maus-tratos, agressões e tortura.

Especialistas ligados aos direitos humanos acham que, se a reestruturação prometida ficar só nas demissões, as rebeliões vão continuar.

EMPREGO

23 vagas de fresador

A Central de Trabalho e Renda da CUT tem 1.376 vagas. Entre elas, 23 para fresador, com pelo menos um ano de experiência e 2º grau completo; 55 vagas de auxiliar de produção, com seis meses de experiência e 1º grau completo; e 58 porteiro, com um ano de experiência e 1º grau.

A Central faz amanhã plantão na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Quem já tem cadastro não precisa renovar. Maiores informações no 4979-3699.

ARTEB

Dinheiro na conta do trabalhador

Os 1.300 trabalhadores na Arteb serão os próximos a ter tarifa zero em suas contas bancárias. A partir de 1º de março eles não pagarão mais por extratos ou talões de cheques extras, por manutenção de conta ou qualquer uma das 52 tarifas que o Bradesco, banco pelo qual recebem salário, podem cobrar dos correntistas.

Trata-se de mais uma conquista da campanha que o Sindicato desencadeou durante a campanha salarial no ano passado. Na Arteb, a reivindicação ganhou força com a mobilização dos trabalhadores em torno de uma pauta com vários pontos, entre eles tarifa zero.

Além de saudar a conquista, o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira, o *Zé Paulo*, chama a atenção para a economia que a redução da tarifas proporciona. “Dependendo do volume de movimentações, as tarifas podem absorver até R\$ 350,00 anuais da conta de um trabalhador”, lembrou.

Por este raciocínio, e como o salário médio na Arteb é de R\$ 1.470,00, a tarifa zero pode representar um aumento real de 0,5%.

“O pessoal na Arteb deu um passo importante para a luta da categoria. Estamos com várias nego-

ciações em andamento e este acordo pode apressá-las, já que os fabulosos lucros dos bancos permi-

tem que eles abram mão de confiscar uma parte do salários dos trabalhadores”, afirmou *Zé Paulo*.



Propaganda enganosa do Unibanco promete tarifa zero

Tarifa zero do Unibanco não é tarifa zero

A campanha pela tarifa zero é dos metalúrgicos do ABC, mas o Unibanco quer aproveitar a idéia para fazer propaganda enganosa. Em campanha publicitária, o Unibanco oferece a tarifa zero.

Mas, para que o cliente a obtenha, tem de fazer um malabarismo financeiro. Ou seja, ele não dá tarifa zero.

Para obter o benefício, segundo a página da internet do banco, o cliente deverá somar pontos

comprando produtos como financiamentos, cheque especial, seguros, título de capitalização e concentrar pagamentos de contas.

Um depósito de R\$ 350,00 em caderneta de poupança, por exemplo, dá um ponto. Quando o cliente atingir entre 25 a 49 pontos, terá 25% de desconto na tarifa.

É pouco, se se considerar que as receitas dos bancos com as tarifas cobrem 110% a folha de pagamento dos seus trabalhadores.

PESQUISA DIEESE

Ano começa com desemprego em queda

A taxa de desemprego na Grande São Paulo caiu 2,3% em janeiro, registrando o nono mês seguido de recuo. Agora ela atinge 16,7% da PEA (População Economicamente Ativa) segundo pesquisa Dieese-Seade divulgada ontem. É o menor índice desde janeiro de 2001, quando atingiu 16,3%.

Em dezembro a taxa estava em 17,1%. Houve uma queda de 59 mil no número de desempregados que, agora, somam 1,659 milhão na região.

Em 20 anos de pesquisa, é

apenas a quarta vez que a taxa de desemprego diminui entre os meses de janeiro e dezembro. No ABC, a taxa de desemprego estava em 17,1% da PEA e caiu para 16,3%.

A maior parte das contratações ocorreram na indústria (31 mil) e no comércio (24 mil). As demissões foram em serviços (46 mil), construção civil e serviços domésticos (64 mil)

Em relação a janeiro de 2004, a taxa de desemprego na Grande São Paulo diminuiu 12%. Isto representou a saída de 209 mil pessoas

do contingente de desempregados. Nesse período foram geradas 365 mil ocupações.

Já a renda média do trabalhador caiu pelo segundo mês seguido, em dezembro de 2004, atingindo R\$ 1.013,00, uma queda de 0,4% em relação a novembro. Na comparação com dezembro de 2003, quando o rendimento médio era de R\$ 1.060,00, houve uma queda de 4,4%.

Os dados de renda tem um mês de diferença em relação aos números sobre emprego.

MISSIONÁRIA DOROTHY

Morte é esclarecida

A Polícia Federal acredita que esclareceu o assassinato da missionária Dorothy Stang, ocorrido em Anapu, no Pará, depois de prender os dois pistoleiros e o intermediário, além de localizar a arma utilizada no crime.

A polícia, agora, tenta localizar o fazendeiro Vitalmino Moura, o *Bida*, apontado como o mandante do assassinato. Ele está desaparecido.

Bida encomendou o assassinato porque a irmã liderava projeto do assentamento Esperança, envolvendo 220 famílias de agricultores, em área reivindicada por ele.

Os conflitos fundiários no Pará começaram na década de 70, quando o governo passou a incentivar a ocupação de terras devolutas, pertencentes à União, através de um Contrato de Alienação de Terras Públicas.

Disputa à bola

Com esse contrato, os fazendeiros e madeiros passaram a promover os grandes desmatamentos.

Poucos dos projetos foram para a frente e os contratos começaram a perder efeito na década de 90, quando então o INCRA passou a usar essas terras na reforma agrária.

Nessas terras estão sendo desenvolvidos o PDS - Projeto de Desenvolvimento Sustentável, destinado a assentamentos que exploram a agricultura e o manejo sustentável.

Como os fazendeiros e madeiros não conseguem provar a posse das terras, muitos arrumam títulos falsificados subornando funcionários dos cartórios da região.

A partir daí, alegando preservação de direitos, eles contratam seguranças, que na verdade são pistoleiros de aluguel.